A controvérsia do problema da realização: Marx, Kalecki e Miglioli

Ana Clara de Almeida Silva

Universidade Federal Fluminense

Introdução:

O objetivo desta pesquisa é investigar a relação da teoria da demanda efetiva formulada por Kalecki com a Crítica da Economia Política de Karl Marx. A necessidade de explorar tal relação tem a ver com o fato de encontrarmos em Kalecki uma resolução do problema da realização do mais valor que parte da reformulação do esquema de reprodução simples e da forma pela qual Kalecki constrói a controvérsia entre Rosa Luxemburgo e Tugan-Baranovski sobre o problema da acumulação.

Desenvolvimento:

A formulação de Kalecki sobre a diferença entre o gasto da classe trabalhadora e dos capitalistas já havia sido apresentada por Marx por meio das categorias dinheiro-mercadoria e dinheiro-capital. No entanto, Kalecki apresenta a sua formulação junto de uma reformulação dos esquemas de reprodução que tem como principal característica a medida dos elementos que compõem o valor do produto total em preços. Ao tratar de maneira indistinta as categorias de valor e preço, a análise de Kalecki acaba tratando lucro e mais valor como sinônimos.

Ao nos debruçarmos sobre o texto de Marx, vemos que essa diferença entre valor e preço já é trabalhada pelo autor alemão desde o momento em que o dinheiro aparece como meio de circulação das mercadorias e depois como meio de circulação do capital. É exatamente nessa passagem que encontramos em Marx a compreensão da relação dialética existente entre o processo de troca e a reprodução do capital. Relação esta que é trabalhada por Kalecki em um contexto teórico distinto.

Isso, porém, nos ajuda a perceber que tal relação se refere à maneira como o processo de valorização surge da lei do valor, mas, essa conclusão também nos permite questionar sobre até que ponto essa compreensão tão fundamental em Marx estava de fato clara para Kalecki. A partir disso, procuramos dar conta dessa questão investigando a tese de doutorado de Jorge Miglioli, que é a principal referência de introdução ao pensamento de Kalecki no Brasil; pois, ao nosso ver, a não explicitação da relação da lei do valor com a lei absoluta do capital pode ser o que explica a teoria da demanda efetiva de Kalecki ser tomada como a teoria que explica essa relação a concebendo como a relação entre as variações do nível do produto com as variações no capital acumulado.

Conclusão:

Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados já apontam para as consequências que a negligência da diferença entre mais valor e lucro pode ter na apreensão do que é o problema da realização, principalmente no que se refere à compreensão da reprodução do capital como um processo dinâmico e contraditório.

Bibliografia:

DOBB, Maurice. Teorias do Valor e da Distribuição desde Adam Smith. Lisboa: Editorial Presença, 1977.

KALECKI, Michael. Crescimento e ciclo das economias capitalistas. Organização e tradução de Jorge Miglioli. São Paulo: Hucitec, 1977.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: livro 1: o processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. 2 ª ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política: livro 2: o processo de circulação do capital. Tradução de Rubens Enderle. 2 ª ed. São Paulo: Boitempo, 2017.

MIGLIOLI, Jorge. Acumulação de capital e demanda efetiva. 2 ª ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

Orientador: Dr. Matheus Fernando Moreira dias Sadde Martins